

**Título: Estudo do efeito do polissacarídeo sulfatado extraído da alga vermelha (*botryocladia occidentalis*) em traquéias isoladas de ratos submetidos a sensibilização antigenica**

**Autor(es)** Caio Átila Prata Bezerra de Sousa; Julio Rafael Roque Mihaliuc; Francisco Ageneu de Sousa Lima Junior; Cristiano Teles de Sousa; Vasco Pinheiro Diógenes Bastos\*

**E-mail para contato:** [vascodiogenes@yahoo.com.br](mailto:vascodiogenes@yahoo.com.br)

**IES:** FIC

**Palavra(s) Chave(s):** Hiperreatividade Brônquica; Polissacarídeo Sulfatado; Algas

#### **RESUMO**

A asma uma doença inflamatória crônica, caracterizada por hiperresponsividade das vias aéreas inferiores e por limitação variável ao fluxo aéreo, reversível espontaneamente ou com tratamento. Para esse processo diversas terapêuticas vem sendo propostas. Estudo realizado a fim de avaliar o efeito do polissacarídeo sulfatado extraído da alga marinha (*Botryocladia occidentalis*) em traquéias isoladas de ratos. A Metodologia consiste por meio de experimentos de contratilidade com traquéias isoladas em animais sensibilizados/desafiados e pré-tratados. Na resposta do K<sup>+</sup> (60mM) a contração obtida em anéis de traquéia isolada no grupo controle foi de  $59,84 \pm 16,00 \%K^+$   $p > 0,05$ , one-way ANOVA, e no grupo desafiado foi de  $82,90 \pm 16,09 \%K^+$   $p > 0,05$ , one-way ANOVA, Na resposta do CCh (1 $\mu$ M) a contração obtida em anéis de traquéia isolada no grupo controle foi de  $112,62 \pm 10,50 \%CCh$   $p > 0,05$ , one-way ANOVA) e no grupo desafiado foi de  $159,90 \pm 42,45 \%CCh$   $p > 0,05$ , one-way ANOVA). Na resposta do animal desafiado que não foi submetido ao pré – tratamento com o polissacarídeo foi possível observar que a contração provocada pelo K<sup>+</sup> (60mM) foi de  $82,90 \pm 16,09 \%K^+$   $p > 0,05$ , one-way ANOVA) e no grupo desafiado e exposto ao polissacarídeo na cuba antes da resposta ao K<sup>+</sup> foi de  $85,69 \pm 17,38 \%K^+$  e a resposta do grupo pré-tratado com o polissacarídeo (1000 $\mu$ g/ml) a resposta foi de  $141,57 \pm 12,83 p > 0,05$ , one-way ANOVA). Na resposta do animal desafiado que não foi submetido ao pré – tratamento com o polissacarídeo foi possível observar que a contração provocada pelo CCh (1 $\mu$ M) foi de  $159,90 \pm 42,45 \%CCh$   $p > 0,05$ , one-way ANOVA), no grupo desafiado e exposto ao polissacarídeo na cuba antes da resposta do CCh foi de  $77,27 \pm 5,53 \%CCh$   $p > 0,05$ , one-way ANOVA) e a resposta do grupo pré – tratado com o polissacarídeo (1000  $\mu$ g/ml) por via inalatória a resposta foi de  $93,39 \pm 4,88 p > 0,05$ , one-way ANOVA). Concluímos que os tecidos expostos ao polissacarídeo extraído da alga vermelha (*Botryocladia occidentalis*) não apresentaram resposta contrátil significativa.